

RELATÓRIO DE RISCOS E
OPORTUNIDADES SOCIAIS,
AMBIENTAIS E CLIMÁTICAS
(RELATÓRIO GRSAC)
GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE

DATA BASE: 31/12/2023

1. Objetivo

Este relatório foi elaborado em conformidade com a Resolução BCB nº 139, de 15 de setembro de 2021, alterada pela Resolução BCB nº 306, de 23 de março de 2023. Seu objetivo é divulgar informações sobre a governança e a estrutura de gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático ("Risco SAC") adotadas pelo Conglomerado Prudencial Omni ("Omni") em suas atividades, operações e no relacionamento com seus stakeholders.

A elaboração seguiu uma abordagem consolidada, abrangendo todas as instituições que integram o Conglomerado Prudencial Omni, conforme os critérios da Resolução CMN nº 4.950, de 30 de setembro de 2021. A divulgação do relatório segue o padrão estabelecido pela Instrução Normativa BCB nº 153, de 15 de setembro de 2021, especificamente a Tabela GVR, aplicável ao Segmento 4 (S4), ao qual a Omni pertence.

Este relatório será atualizado anualmente, com novas publicações a cada 12 meses, conforme as diretrizes da regulamentação vigente.

2. Informações Institucionais

A Omni busca ser referência na oferta de soluções financeiras, através de produtos que promovam transformações sociais e econômicas na vida das pessoas. Neste contexto, a Omni é voltada à realização de financiamentos de veículos e concessão de crédito através do varejo.

O Conglomerado Omni é um ecossistema de soluções financeiras especializado em crédito. A missão é democratizar o acesso ao crédito, estimular o empreendedorismo, promover a inclusão social e tornar realidade os sonhos de tantos brasileiros.

Conglomerado Omni está em constante evolução, implementando soluções, produtos e serviço, para melhorar a vida das pessoas. Por meio de uma abordagem mais humanizada, cada contrato celebrado é mais do que uma transação financeira, é a realização de sonhos e objetivos. Inicialmente focado em financiamento de veículos, o Conglomerado Omni expandiu seu horizonte de atuação, desenvolvendo novos produtos, plataformas e métodos de negócio.

Mesmo inserido na era digital, o Conglomerado Omni valoriza profundamente as relações humanas, reconhecendo a importância de cada interação, seja com clientes, colaboradores, parceiros ou acionistas, como força condutora do sucesso e realização de todos os envolvidos.

Ainda, como incentivo à inovação, o Conglomerado Omni tem expandido seu portfólio de produtos bancários e de crédito para o público do varejo e público de pessoa jurídica de médio porte, sempre com foco na precificação adequada ao risco de cada negócio, mantendo o crescimento sustentável e geração de resultado consistente.

3. Tabela de Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático (GVR)

Estrutura de Governança e Gestão de Riscos na Omni

A governança do gerenciamento de riscos na Omni segue o modelo de três linhas de defesa:

- Primeira Linha de Defesa: Gestores das áreas operacionais, de suporte e negócios, responsáveis por identificar riscos e implementar controles nos processos sob sua gestão.

- Segunda Linha de Defesa: Áreas independentes que orientam, monitoram e controlam riscos, sem envolvimento direto na execução operacional.
- Terceira Linha de Defesa: Auditoria Interna, que atua de forma independente, sem participação na execução de processos ou controles.

Como parte de sua governança, a Omni mantém uma cultura forte e consolidada, pautada em seus valores. Esses princípios orientam a conduta da organização em diferentes contextos e se estruturam em cinco pilares fundamentais:

- Respeitamos nossas parcerias
- Agimos de modo empreendedor
- Temos senso de justiça
- Garantimos eficiência
- Trabalhamos ‘pra valer’

1) Tomadas de Decisão

O Conglomerado Omni tem as tomadas de decisão centralizadas nos fóruns a seguir:

- Comitês
- Reunião Diretoria Colegiada
- Reuniões com Controlador

2) Ambiente Ético

Os comitês são pautados por ambiente ético empresarial a partir do desenho e da implantação da estrutura de governança. Esta etapa inclui a definição de mandatos, papéis e responsabilidades, fórum mínimo, além da construção de uma cultura de integridade na gestão dos de riscos e tomadas de decisão.

3) Alçadas

Os comitês têm poder deliberativo, exceto, nos casos de Riscos Críticos que devem ser submetidos à aprovação da Diretoria Colegiada, conforme definido em

metodologia de risco operacional. Caso um diretor seja convidado ao comitê, ele possuirá direito a voto.

4) Periodicidade e Comunicação

Atualmente está sob responsabilidade dos Secretários:

- As agendas e periodicidade dos comitês;
- As preparações dos conteúdos e atas deliberativas, bem como o envio aos participantes.

5) Monitoramento

É a certificação pela área de Governança de que as deliberações foram cumpridas.

A) Instâncias de Governança do Conglomerado Omni

O organograma a seguir, é uma representação da estrutura que atua em diferentes frentes relativos ao Gerenciamento de Riscos e Oportunidades no âmbito socioambiental.



B) Atribuição das Responsabilidades entre às Instâncias

CEO e Diretoria Colegiada

A Diretoria Colegiada, constitui a mais alta instância no processo decisório do Conglomerado Omni e é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas, acompanhando as pautas ESG do Conglomerado Omni, incluindo o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos.

Fazem parte da diretoria colegiada os diretores ESG e Riscos.

Além disso, é a instância responsável pela avaliação e a aprovação da Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (“PRSAC”) e da Declaração de Apetite por Riscos do RAS.

Auditoria

Responsável pela Auditoria Interna independente das pautas ESG do Conglomerado Omni, garantindo a transparência e o reporte para a alta administração, quanto a aderência ao arcabolo regulatório que rege o tema, incluindo o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos.

Responsável por avaliar de forma independente a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança corporativa.

Diretoria estatutária de ESG

Responsável pela gestão da Sustentabilidade, aprovando estratégias de atuação de modo a garantir o alinhamento com as diretrizes da Organização e visando subsidiar os membros da Diretoria Colegiada na tomada de decisões, para a inserção da Sustentabilidade Corporativa e da responsabilidade social, ambiental e climática nas Operações e nos Negócios da Omni.

Diretoria estatutária de Riscos

Responsável por supervisionar a efetividade da estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a implementação, desempenho e adequação das políticas, dos processos, dos sistemas e dos modelos utilizados no gerenciamento de riscos

socioambientais, além de subsidiar o processo de tomada de decisões estratégicas e diligenciar pela adequada capacitação dos integrantes da Diretoria Colegiada nos temas relativos ao Gerenciamento Integrado de Riscos.

GRC – Governança, Riscos e Compliance

Responsável pelo Gerenciamento Integrado de Riscos, que estabelece as atribuições das diversas áreas, com especialização técnica e funcional específicas, tendo por premissa a adequada segregação de funções, para garantir o monitoramento das áreas comerciais e de negócio e das áreas operacionais, de sistemas, de forma independente, pelas áreas de Controle.

O Gerenciamento Integrado de Risco atua como segunda linha de defesa, compostas pelas áreas e temas de: Compliance, Riscos Operacionais e Controles Internos, Ética, Segurança da Informação e Privacidade de Dados, Riscos Financeiros e de Capital, Prevenção a Fraudes e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, e Gerenciamento de Riscos Socioambientais.

Área de Sustentabilidade

Responsável por propor um olhar de transformação e inovação, guiando a companhia em direção a um futuro mais sustentável e responsável. Suas principais responsabilidades incluem desenvolver políticas sustentáveis, engajar os stakeholders, avaliar e propor inovações e tecnologias sustentáveis e trabalhar em temas relacionados a educação e conscientização, cumprindo as diretrizes de oportunidades relacionado ao tema sustentabilidade.

Responsável também pela elaboração e publicação dos relatórios de sustentabilidade que segue o padrão de indicadores GRI, SASB e ODS.

O relatório de sustentabilidade da Omni pode ser encontrado no site: <https://www.omni.com.br/pagina-transparencia/informacoes-ao-publico/>

Área de PLD-FT

A área de PLD-FT, é responsável por avaliar os clientes, parceiros e fornecedores sob os Riscos Socioambientais, no início e na manutenção do relacionamento com a Omni.

Dentre as atribuições da área de PLD-FT, uma das responsabilidades é avaliar os riscos socioambientais, a fim de viabilizar que os riscos estejam identificados, mensurados, avaliados, monitorados, e reportados a alta administração, bem como apoiar a Diretoria na definição de estratégias de mitigação e controles dos riscos. As avaliações englobam clientes, parceiros e fornecedores tanto no início quanto na manutenção do relacionamento com a Omni.

Além de filtros sistêmicos, a Política de PLD-FT impede o início de relacionamento com contrapartes inidôneas. Após a admissão dos clientes ocorre um monitoramento periódico onde são utilizadas informações de listas socioambientais de mercado, a fim de identificar e monitorar situações que possam comprometer a Omni no âmbito dos riscos socioambientais.

Responsável ainda por aplicar treinamento sobre o tema da responsabilidade social, ambiental e climático aos colaboradores e garantir que a Política PRSAC esteja atualizada e implementada, promovendo a transparência no Gerenciamento de Riscos e Oportunidades.

Para além das responsabilidades entre as Instâncias, o Conglomerado Omni atua em alinhamento com a PRSAC – Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que compreende um conjunto de atividades e processos que norteiam a atuação das áreas envolvidas no gerenciamento de Riscos e Oportunidades, em decorrência das atividades e negócios e na realização dos objetivos do Conglomerado Omni.

A Omni compreende que os riscos socioambientais têm tomado tamanha relevância, que estuda a possibilidade de criar uma área específica para tratar deste tema, bem como investir recursos em sistemas, processo e pessoas, a fim de avançar neste importante agenda.

C) Processo e frequência de recebimento pela Diretoria Colegiada de informações relativas ao risco social, ambiental e climático

Em relação as informações específicas sobre riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticos, a Diretoria Colegiada recebe informações quanto ao gerenciamento de riscos e oportunidade do diretor estatutário de ESG, e do diretor estatutário de Riscos, quando julgam necessário a partir da relevância das informações.

A partir de 2024, a Omni tem em seu planejamento a reestruturação do processo de tratamento de dos riscos socioambientais e, a partir desta reorganização, criar agendas recorrentes de envio de informações estruturada abrangendo as pautas de Riscos relativo aos temas sociais, ambientais e climáticos do Conglomerado Omni para Diretoria Colegiada.

D) Critérios utilizados pela Diretoria Colegiada para assegurar a consideração do risco social, ambiental e climático nos processos de gerenciamento integrado de riscos

O Conglomerado Omni, estabeleceu o gerenciamento integrado de riscos, no qual os riscos sociais, ambientais e climáticos são parte integrante deste gerenciamento.

Neste sentido, foi estabelecida uma forte estrutura de governança que inclui políticas de gerenciamento integrado de riscos, acompanhamentos das exposições relevantes de riscos, definição do apetite de risco (RAS), elaboração dos testes de estresse integrado, planejamento de Capital, planos de contingência e continuidade de negócio, que são acompanhados e monitorados nos diversos comitês existentes na organização.

É de responsabilidade da Diretoria Colegiada a aprovação, acompanhamento, supervisão e revisão periódica das definições estabelecidas no Gerenciamento Integrado de Riscos.

Para informações mais detalhadas consultar o relatório no GIR – Relatório de Gerenciamento Integrado de Riscos, disponível no site: <https://www.omni.com.br/pagina-transparencia/gerenciamento-de-risco>

E) Formas de monitoramento pela Diretoria Colegiada dos objetivos estratégicos e das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos

O Conglomerado Omni reconhece a importância da governança sobre os aspectos sociais, ambientais e climáticos e vem avançando nesse tema. Atualmente, a Diretoria Colegiada acompanha este tema por meio dos mecanismos existentes, a exemplo da reunião semanal da diretoria, quando os diretores de Riscos e ESG julgam pertinentes. No entanto, estão sendo avaliadas alternativas para o avanço das agendas de governança objetivando que no futuro, os objetivos estratégicos e metas sejam definidas e possam fazer parte do planejamento estratégico do Conglomerado.